

Exultemos ditosos lusitanos,  
Lysia é um paraíso entre os humanos.  
Da horrenda escravidão aonde caímos  
já ao cume da glória resurgimos;  
Triunpha a religião, prendes a vovora,  
Com ella o grande Elbiquef seu throno escôra.  
Pio e Fernando já dos reis mais justos  
Sandam com frases o nome augusto,  
Gracas a Nicolau! Elle faz tudo,  
Qual' proteje das sciencias o estudo.  
O sentido inspirou da lusa lei  
Para a patria saber qual o seu rei.  
Fera unanime a voz dos tres estados,  
Fera sumir os infames revoltados.  
E' face de Elbiquef tudo descanca,  
estêria de sua mão fôr a balança.  
As artes, o commercio, a agricultura,  
Fazem da patria universal ventura.  
E se a ti o Nicolau tanto devemos  
A quem servas a ti festejaremos?  
Mas só quem corre o giro litterario  
Aqui poderá ser funcionario.  
Como politicavas, caixeirinhos,  
Outr'ora e de tal cor o teu colorinho,  
Quererás tambem aqui dar coltherada  
Por dizer: tres vezes seis dezoito nada?  
Se não tomvas juizo, o meu brutesco,  
No celebre Toural tens banhos frescos.  
Vós, que accendeis d'amor as terras chamas,  
Não penseis esquecer lindas madamas.  
Tudo de prevençao esteja guardado  
Para o traje rirais florido e aceado.  
Flores, caiam, toucados e polvilhos,  
Que importa que ferros e espartilhos  
Vos magoem as carnes tão mimosas,  
Se com isto só fulgaes que soes formosas?  
Não ornais de damascos as janellas,  
Com voses as ornas gentis donsellas;  
Pois com voses é que tudo é brilhante,  
E que seria sem vós d'um termo amante?  
Tudo seja d'amor tudo graças.  
O ginja que valhar leva soprado.  
? Abantã ou de ginete esfroendo,  
Ou com gostos mil a pé calcando,  
Correndo o sol já mais espaços,  
Lá te vamos visitar. rendeis' escacos.  
E se tudo não for cheis e aceado  
Tens logo de chorar teu triste fado.  
Em correndo a villa e arredores  
Cada um brindará seus amores.

D'um Paris Colherão Venus formosas  
Maçã que tenta & vas cobiosas.  
Serão de louvas noses as manadas,  
Piras trigueiras que sejam engracadas.  
S'algunha a seu Jesus é feia ou velha,  
Vás the toca por lei maçã vermelha;  
Mas prova vás desgortar terá da renda  
Freiradas castanhas prova merecida.  
Porfie cada qual ser a primeira,  
E mais terra, birona e falladeira.  
Vós, que as domingos andades entretelhados,  
Ouví do nosso Jús estes mandados:  
Mascara, exhibição, festiva dança,  
Eue a corações das Nymphas frisões lanca,  
É cacho que ninguém mais depenica.  
Ohae que os repicados collarinhos  
Vás livros de varrer a terra com os focinhos.  
E enfim, respeito e amor tudo tempera,  
E mais vale bem fis eu que s'eu sobera.  
Pufando annunciem os tambores  
O saero Nicolau e seus louvores,  
E na da fama atti-sovante tuba  
O modelo dos reis aos astros suba.  
Fim

Copiado do livro da frontamento de Ant. J. d'Alm.  
Zouveia, Cartorario de S. Domingos, em  
23 de maio de 1895 por J. G. G.